

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP NOVEMBRO 2025 BRASIL E MINAS GERAIS

No mês de novembro, a dinâmica produtiva do Brasil e de Minas Gerais apresentaram crescimento, com destaque para o resultado do estado mineiro. Este foi o terceiro mês consecutivo que ambos os entes tiveram expansão no IdP. Esse indicador tem natureza conjuntural e é calculado mensalmente pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEC) do Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), em parceria com o Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS e o GEESUL.

Para a realização desse cálculo são usados alguns dados do IBGE, a saber: i) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal. Todos esses dados são divulgados com dois meses de defasagem.

A tabela 1 apresenta os resultados para Brasil e Minas Gerais em novembro de 2025 comparados com outubro daquele ano.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de novembro/2025 em relação ao mês anterior

| Território | Setor | Variação do índice no setor | IdP final |
|---------------------|---------------------|-----------------------------|--------------|
| Brasil | Agrícola | -0,25% | 0,16% |
| | Industrial | 0% | |
| | Comércio e serviços | 0,27% | |
| Minas Gerais | Agrícola | -2,22% | 0,74% |
| | Industrial | 0,88% | |
| | Comércio e serviços | 1,03% | |

Fonte: GESEC - IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

BRASIL

A nível nacional, o IdP teve **crescimento de 0,16%** em novembro, abaixo do mês anterior quando atingiu 0,55%, mas chegando ao quinto mês consecutivo com resultado positivo. Os três setores analisados apresentaram resultados distintos. O **setor agrícola caiu -0,25%**, enquanto a **indústria ficou estável (0%)**. **Comércio e serviços avançaram em conjunto 0,27%**, com os serviços apresentando resultado de -0,11% e o comércio varejista ampliado 0,66%. Ao comparar a dinâmica produtiva de novembro de 2025 com o mesmo mês de 2024, o resultado é uma queda de -1,57% na série sem o ajuste sazonal, comprovando a desaceleração da economia brasileira em função, principalmente, da política monetária contracionista do Banco Central. Mais uma vez, o resultado está em consonância com as nossas perspectivas de avanço moderado da dinâmica produtiva nacional.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB nacional, apresentou um resultado maior, com crescimento de 0,7% no mês de novembro em relação a outubro. Além disso, ao comparar com o mesmo mês de 2024, a elevação foi de 1,2%, bem diferente do que foi apurado pelo IdP.

MINAS GERAIS

No caso mineiro, a dinâmica produtiva **cresceu 0,74%**, resultado acima do mês anterior quando foi de 0,44%, atingindo o terceiro mês de expansão. O setor **agrícola** apresentou forte **queda de -2,22%**. A **indústria avançou 0,88%** neste que foi o terceiro mês com crescimento, consolidando uma boa recuperação após as volatilidades do primeiro semestre. O principal resultado ocorreu com **comércio e serviços (1,03%)**. Decompondo esse dado, verifica-se que os serviços tiveram alta de 1,12% e o comércio varejista ampliado 0,94%.

Mais uma vez, as previsões realizadas no relatório anterior, de que ocorreriam resultados positivos tanto para Brasil quanto para Minas Gerais em novembro, se confirmaram plenamente. Para o mês de dezembro, nossas perspectivas continuam sendo de resultados positivos no âmbito nacional e estadual, especialmente para o setor de comércio e serviços que é o principal componente da dinâmica produtiva.

Carmo de Minas, 16 de janeiro de 2026

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: GESEC - Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas).

Departamento de Pesquisa do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.